

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais continuam preocupados com as negociações comerciais dos EUA e com a falta de avanços concretos nas tratativas — cujo prazo final está previsto para o início de julho.

Trump e Xi participaram de uma rara conversa direta entre líderes na quinta-feira (05). Foram abordadas as crescentes tensões comerciais e disputas sobre minerais estratégicos, embora pontos centrais permaneçam sem solução.

A disputa entre o presidente Donald Trump e Elon Musk, o homem mais rico do mundo, entrou em uma nova fase. O que começou com críticas públicas de Musk ao projeto de orçamento de Trump evoluiu para um confronto direto, com o presidente ameaçando suspender contratos públicos com as empresas de Musk. Musk, por sua vez, afirmou que Trump jamais teria sido reeleito sem sua contribuição durante a campanha.

O relatório de criação de vagas fora do setor agrícola referente a maio será divulgado antes da abertura do mercado nesta sexta-feira (06). A mediana das expectativas projeta a abertura de 125 mil empregos.

A taxa de juros do Treasury de 10 anos subiu nesta para 4,40% nesta quinta, enquanto a taxa dos papéis de 2 anos avançou mais acentuadamente, para 3,93%. Os títulos de 30 anos permaneceram estáveis, com a taxa em 4,89%. Os movimentos desta quinta refletem uma reação às fortes quedas observadas na quarta-feira, impulsionadas por uma série de indicadores econômicos mais fracos nos EUA.

O dólar recuou na quinta-feira, mas voltou a subir na manhã desta sexta. O índice DXY apresenta alta de 0,20%, alcançando os 98,90 pontos. O ouro opera em leve alta nesta sexta, com o preço à vista subindo 0,50%, para US\$ 3.368,49 por onça.

Os preços do petróleo estão em alta hoje, a caminho do primeiro ganho semanal em três semanas. Os contratos futuros do Brent subiram US\$ 0,11, ou 0,20%, para US\$ 65,45 por barril.

Os mercados da Ásia encerraram o pregão sem direção única. As bolsas europeias abriram estáveis, enquanto os futuros das ações nos EUA operam em leve alta.

Ontem, aqui no Brasil, o Ibovespa fechou em queda de 0,56%, aos 136.236 pontos. O dólar fechou em queda de 1,06%, cotado a R\$ 5,5860 — o menor nível desde outubro de 2024. Apesar disso, os juros fecharam em alta ao longo de toda a curva, sob pressão do risco fiscal.

Zona do euro: O Banco Central Europeu (BCE) reduziu sua taxa de juros em 0,25 ponto percentual, levando a taxa de depósitos para 2,00% ao ano, próximo do nível neutro. A decisão foi baseada em fundamentos como hiato do produto praticamente zerado, crescimento em linha com o potencial e sinais de moderação em salários e inflação de serviços. A valorização do euro frente ao dólar também ajudou na convergência da inflação à meta de 2%. As projeções para a inflação subjacente seguem em 1,9% para 2026 e 2027.

Apesar disso, o BCE deve manter os juros estáveis ao longo desse ano diante das incertezas ligadas às negociações tarifárias com os EUA. A autoridade monetária trabalha com dois cenários: um adverso, com piora das tensões comerciais, e outro benigno, com resolução positiva, o que elevaria crescimento e inflação. Embora considere a inflação sob controle, o BCE permanece vigilante quanto aos riscos fiscais e geopolíticos. **O mercado, que esperava novo corte em setembro, agora aposta na manutenção dos juros no segundo semestre.**

EUA: O déficit comercial caiu 55,5% em abril e atingiu US\$ 61,6 bilhões — o menor valor desde 2023 —, revertendo o aumento observado no primeiro trimestre, quando empresas anteciparam importações devido ao aumento de tarifas. O resultado ficou bem abaixo das expectativas do mercado (US\$ 66 bilhões), impulsionado por uma queda recorde de 16,3% nas importações e um crescimento de 3% nas exportações.

A forte retração nas compras externas foi resultado da aplicação de tarifas mais altas sobre a maioria dos produtos importados a partir de 2 de abril, o que reduziu significativamente os embarques internacionais. **As importações de bens de consumo caíram US\$ 33 bilhões, com destaque para produtos farmacêuticos. Também houve quedas em bens industriais, veículos e equipamentos. O déficit com a China foi o menor desde o início da pandemia.**

Brasil: O superávit comercial brasileiro foi de US\$ 7,2 bilhões em maio, abaixo das expectativas devido a exportações mais fracas, que somaram US\$ 30,2 bilhões. As importações também vieram levemente abaixo do esperado, mas o saldo ficou 12,8% inferior ao de maio de 2024. No acumulado do ano, o superávit atinge US\$ 24,4 bilhões, uma queda significativa em relação aos US\$ 35,3 bilhões registrados no mesmo período do ano passado, com destaque para o aumento de 12,2% nas importações em relação a 2024.

O cenário para os próximos meses é incerto: o crescimento esperado dos embarques de soja e o aumento das vendas para os EUA podem impulsionar as exportações, mas a demanda doméstica aquecida e o avanço das importações chinesas sugerem continuidade da pressão sobre o saldo comercial.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação	Variação²				
		6-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.91	-1	1	-33	-81
	Tesouro EUA 10 anos	4.38	-1	-2	-19	11
	Juros Futuros - jan/26	14.91	9	11	-51	398
	Juros Futuros - jan/31	13.91	14	18	-153	207
	NTN-B 2026	9.72	15	36	171	345
	NTN-B 2050	7.14	2	3	-32	89
Renda Variável	MSCI Mundo	887	-0.2%	0.8%	5.4%	11.6%
	Shanghai CSI 300	3,874	-0.1%	0.9%	-1.5%	7.8%
	Nikkei	37,742	0.5%	-0.6%	-5.4%	-1.9%
	EURO Stoxx	5,411	0.0%	0.8%	10.5%	7.4%
	S&P 500	5,939	-0.5%	0.5%	1.0%	10.9%
	NASDAQ	19,298	-0.8%	1.0%	-0.1%	12.3%
	MSCI Emergentes	1,183	0.9%	2.2%	10.0%	11.3%
	IBOV	136,236	-0.6%	-0.6%	13.3%	12.2%
	IFIX	3,448	0.0%	-0.4%	10.6%	2.7%
	S&P 500 Futuro	5,971	0.4%	0.9%	-0.3%	6.6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	IGP-DI A/A	May	6.47%	6.27%	8.11%
8:00	BZ	IGP-DI M/M	May	-0.67%	-0.85%	0.30%
9:30	US	Variação folha de pag não agrícola	May	126k		177k
9:30	US	Taxa de desemprego	May	4.20%		4.20%
9:30	US	Média de ganhos por hora A/A	May	3.70%		3.80%

IMPORTANTE: [A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A.](#) ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:15	EC	Taxa de facilidade de depósito BCE	5-Jun	2.00%	2.00%	2.25%
9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	31-May	235k	247K	240k